

LEI N° 2.911 DE 28 NOVEMBRO DE 2023.

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE TAVARES PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024.

GILMAR FERREIRA DE LEMOS, PREFEITO MUNICIPAL DE TAVARES EM EXERCÍCIO, Estado do Rio Grande do Sul.

Faço saber, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei,

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1.º - Esta Lei estima a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2024, compreendendo o Orçamento Fiscal, referente ao Município, da Administração Pública Municipal Direta.

CAPÍTULO II

DO ORÇAMENTO FISCAL

Seção I Da Estimativa da Receita

Art. 2.º-A Receita total estimada no Orçamento Fiscal é de R\$ 31.531.652,47

Especificação	
1 - RECEITAS CORRENTES	
Impostos Taxas e Contrib.de Melhorias	1.883.170,00
Receita de Contribuições	157.000,00
Receita Patrimonial	262.450,00
Receita Agropecuária	
Receita Industrial	
Receita de Serviços	211.249,47
Transferências Correntes	33.777.483,00
Outras receitas Correntes	176.500,00
2 – RECEITA DE CAPITAL	
Operação de Créditos Internas	400,00
Operação de Créditos Externas	100,00
Transferências de Capital	500.00
Alienação de Bens	400,00
Outras Receitas de Capital	400,00
9 – DEDUÇÃO DA RECEITA	
DEDUÇÃO FORMAÇÃO DO FUNDEB	4.907.500,00
DEDUÇÃO POR RENUNCIA	5.000,00
DEDUÇÃO DESCONTO CONCEDIDO	25.000,00



Art. 3.º - A estimativa da receita por Categoria Econômica, segundo a origem dos recursos, será realizada com base no produto do que for arrecadado, na forma da legislação vigente e de acordo com o desdobramento constante nos Anexos, que ficam fazendo parte integrante desta lei.

Seção II

Da Fixação da Despesa

Art. 4.º - A Despesa total fixada no Orçamento Fiscal é de R\$
31.531.652,47 distribuída nas Categorias Econômicas e respectivos Grupos de
Natureza da Despesa, constantes nos Anexos, que ficam fazendo parte integrante desta

Art. 5.º - Estão plenamente assegurados recursos para os investimentos em fase de execução, em conformidade com Lei n.º 2.867/23, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2024, e com o art. 45 da Lei Complementar nº 101/2000.

Seção III

Da Distribuição da Despesa

Art. 6.º - Além do quadro em anexo, a Despesa Total para o ano de 2024, está definida, de forma detalhada, nos Anexos, que ficam fazendo parte integrante desta lei

DEMONSTRATIVO POR ÓRGÃO

Órgão	Valor
Câmara Municipal de Vereadores	1.503.546,71
Gabinete do Prefeito	948.600,00
Sec. Mun. de Finanças	2.857.900,00
Sec. Mun. de Obras Públicas e Serv. Urbanos	2.907.950,00
Sec. Mun. de Educação, Cultura e Desportos	7.719.270,00
Sec. Mun. de Saúde e Bem Estar	9.597.933,00
Sec. Mun. de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente	1.368.700,00
Sec. Mun. de Trab. Ação Social Hab. Cidadania.	1.246.250,00
Sec. Mun. Turismo, Ind. comercio	1.357.202,76
Sec. Mun. Coord. Planejamento e Projetos	1.281.300,00
Reserva de Contingência	743.000,00
Total Geral:	31.531.652,47



Seção IV

Da Autorização para Abertura de Crédito

Art. 7.º -. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares:

- I Até o limite de quarenta por cento da despesa total fixada, para abertura de créditos suplementares, com a finalidade de suprir insuficiências dos Orçamentos Fiscais respeitadas às prescrições constitucionais e os termos da Lei Federal nº 4320, de 1964, mediante a utilização de recursos provenientes da anulação parcial ou total de dotações;
- II Mediante a utilização de recursos provenientes de excesso de arrecadação;
- III para remanejar dotações orçamentárias no mesmo órgão e unidade orçamentária, existindo os elementos de despesa nas respectivas atividades ou projetos, até o limite da dotação;
- IV Mediante incorporação de superávit e/ou saldo financeiro disponível do exercício anterior, efetivamente apurados em balanço, de acordo com a sua fonte de recurso.
- Parágrafo único. Excluem-se da base de cálculo do limite autorizado no Inciso I deste artigo os valores correspondentes à amortização e encargos da dívida e as despesas financiadas com operações de crédito contratadas e a contratar.
- Art. 8.º O limite autorizado no art. anterior, inciso I, não será onerado quando o crédito suplementar se destinar a atender:
- I Insuficiências de dotações do Grupo de Natureza da Despesa 1 Pessoal e Encargos Sociais:
- II Pagamento de despesas decorrentes de precatórios judiciais, amortização, juros e encargos da dívida;
- III despesas financiadas com recursos vinculados, operações de crédito e convênios.
- Art. 09 A utilização das dotações com origem de recursos em convênios ou operações de crédito fica limitada aos efetivos recursos assegurados.
- Art. 10 As transferências financeiras destinadas à Câmara Municipal estarão disponíveis até o dia 20 de cada mês.
- Art. 11 O Poder Executivo Municipal poderá contrair financiamentos com agências nacionais e internacionais oficiais de crédito para aplicação em investimentos previstos nesta Lei, bem como oferecer as contra garantias necessárias à obtenção de autorização do Tesouro Nacional para realização destes financiamentos, conforme Lei Municipal específica.
- Art. 12 O Prefeito, no âmbito do Poder Executivo, poderá adotar parâmetros para utilização das dotações, de forma a compatibilizar as despesas à efetiva realização das receitas, para garantir as metas de resultado estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias.



Art. 13 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE TAVARES, aos 28 dias do mês de novembro de 2023.

Gilmar Perreira de Lemos Prefeito Municipal em Exercício